

Domingo, 13 de Setembro de 2026

Justiça manda retirar acusações contra Wellington e proíbe ex-prefeito de repetir denúncia

Decisão da justiça eleitoral

Redação

A Justiça Eleitoral de Mato Grosso determinou neste sábado (12), a retirada em até 24 horas, do vídeo e das matérias que reproduziram a acusação do ex-prefeito de Juara, Priminho Riva, contra Wellington Fagundes. A Corte também determinou que Priminho pare de repetir a acusação de que Wellington teria cobrado 20% das emendas parlamentares, já que não apresentou nenhuma prova mínima para sustentar essa afirmação. Se continuar, terá de pagar multa diária de R\$ 5 mil, limitada inicialmente a R\$ 50 mil.

Na decisão, a Justiça Eleitoral destacou que a acusação tem natureza criminal e elevado potencial de atingir a honra e a imagem do candidato pelo PL e registrou que não foi identificado nos autos qualquer elemento externo de confirmação dos fatos narrados. O TRE também apontou que não há investigação em andamento, nem documentação apresentada sobre a suposta cobrança.

Para Wellington, a decisão se soma a uma sequência de ataques que vêm sendo feitos durante a campanha.

Além de Priminho, o ex-prefeito de Porto Alegre do Norte também fez recentemente denúncia semelhante, enquanto o governador Otaviano Pivetta vem repetindo acusações sobre a atuação de Wellington no DNIT, desde que ele assumiu o governo no ano passado.

“Não estamos diante de um episódio isolado. São acusações graves, repetidas em momentos estratégicos da eleição, e que aparecem sem provas. Quando a Justiça determina a retirada de um conteúdo e impede que uma acusação seja repetida sem elementos mínimos, isso mostra a gravidade do que está sendo feito”, afirmou Wellington.

Essa ofensiva foi apontada em reportagem da jornalista Andreza Matais, do Metrôpoles, publicada na última semana. O veículo afirmou que a campanha de Pivetta manteria um “gabinete do ódio” para disseminar ataques contra adversários e destacou que Wellington vem sendo alvo de uma série de acusações antigas, inclusive relacionadas a fatos de cerca de 20 anos atrás e a casos já arquivados. A reportagem também

relacionou a intensificação dos ataques ao crescimento de Wellington nas pesquisas.

“Existe uma ação deliberada para tentar vencer Wellington na força do ataque, da repetição e da mentira. Isso mostra o tamanho do incômodo que estamos causando nessa panelinha do Paiaguás, que muitas vezes parece mais preocupada em se servir do Estado do que em servir ao povo. Podem atacar, podem tentar criar narrativas, mas não vão apagar uma história de décadas de trabalho. A nossa resposta será acelerar Mato Grosso. Continuar mostrando resultados e apresentando o futuro que Mato Grosso merece”, afirmou Wellington.